

## **FUNDAMENTOS TEÓRICOS DAS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (PUC Goiás)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Disciplina: **FUNDAMENTOS TEÓRICOS DAS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO: FENOMENOLOGIA DA RELIGIÃO E LITERATURA SAGRADA**

Prof. Dr. Joel Antônio Ferreira

2019/01 – 6ª feiras das 14-17h

### **EMENTA**

Elementos teóricos de Fenomenologia aplicados à Literatura Sagrada; O “sagrado” e as aberturas de fronteiras, o multiculturalismo e pluralismo religioso na Literatura Sagrada, em especial, na Bíblia judaica e cristã; Tópicos de hermenêutica com aplicações à Literatura Sagrada, particularmente na Primeira Epístola aos Coríntios.

### **OBJETIVOS**

Aprofundar e discutir, a partir da fenomenologia husserliana (consciência e fenômeno) e Merleau Ponty, a abertura de fronteiras, o multiculturalismo e o pluralismo religioso da Literatura Sagrada, sempre, na esfera do Sagrado.

As noções de *entre lugar* e de *fronteira* como referenciais de análise das diferenças culturais e religiosas; visão e modo como grupos subalternos se posicionam frente ao poder e como realizam estratégias de empoderamento, criando o *entre lugar*. O *entre lugar* na Literatura Sagrada;

Elaborar subsídios teóricos para abordagem do conceito *fronteiras* na Literatura Sagrada, especialmente, do campo religioso judaico-cristão, pontualmente em Primeira Coríntios, com recurso a elementos teóricos da Hermenêutica.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**DIA 03/05\*** Elementos para uma fenomenologia filosófica (Husserl e Merleau Ponty) e o salto teórico para a Literatura Sagrada.

**DIA 10/05\*** A verdadeira SOFIA vem do crucificado e o projeto de Deus está do lado dos “fracos”, apesar da civilização grega e do império romano (Livro 1 Coríntios, p. 19-48).

**DIA 17/05\*** O fechamento de fronteiras aos “fracos”: epicureus, estóicos, hedonistas, cínicos, neoplatônicos, ecléticos e, dentro da *ekklesia*, os cristãos que queriam se elitizar (Livro 1 Coríntios, p. 151-152); A abertura ao multiculturalismo de Paulo aos pobres e escravos (Livro 1 Coríntios, p. 51-98).

**DIA 31/05\*** As fronteiras são abertas, multiculturalmente, em todas as direções: para as etnias, para o social e para o gênero (1 Cor 7,1-40: Livro 1 Coríntios, p. 99-107 e 1 Cor 12,12-13: Livro 1 Coríntios, p. 144-149).

**DIA 07/06\*** No *entre lugar*, dentro das divisões econômicas e sociais em plena CEIA DO SENHOR, há a preferência radical pelos “fracos” (1 Cor 11,17-34: Livro 1 Coríntios, p. 135-142). Os pobres e escravos tornam-se o sujeito multi-cultural, também, no nível do Sagrado.

**DIA 14/06\*** A abertura de fronteiras aprofunda o multiculturalismo e pluralismo religioso na opção social pelos fracos e marginalizados (1 Cor 12,22-25: Livro 1 Coríntios, p. 19 e 153-157).

## **AVALIAÇÃO**

\* Participação efetiva nas aulas, a partir de preparo das mesmas em casa.

## **BIBLIOGRAFIA**

FERREIRA, Joel Antônio. <i>Primeira Epístola aos Coríntios</i> . S. Paulo: Fonte Editorial, 2013. <u>Base do Curso</u>
--

ANTUNES, A. L. *Boa Tarde às Coisas aqui em Baixo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.

BHABHA, H. K. O local da cultura. Trad. Myriam Ávila et al. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

BELLO, Angela Agnes. Introdução à fenomenologia. Tradução de Jacinta Turolo Garcia e Miguel Mahfoud. São Paulo: Edusc, 2006.

CHAUÍ, M. S. Experiência do pensamento: ensaios sobre a obra de Merleau-Ponty. São Paulo: Martins Fontes, 2002 (Coleção Tópicos).

CROATTO, José Severino. As linguagens da experiência religiosa: uma introdução à fenomenologia da religião. São Paulo: Paulinas, 2001.

FERREIRA, Joel Antônio. *Gálatas a Epístola da Abertura de Fronteiras*. S. Paulo: Loyola, 2005.

FERREIRA, Joel Antônio. *Paulo, Jesus e os Marginalizados*. Goiânia: PUC Goiás, 2011.

FONSECA, Dagoberto. Negritude, projetos políticos e nova ordem mundial. In ATABAQUE/ASETT. *Teologia afro-americana: II Consulta Ecumênica de Teologia e Cultura Aro-Americana e Caribenha*. S. Paulo: Paulus, 1997, p. 135-143.

LAGENEST, J. P. Barruel de. *Elementos de Sociologia da Religião*. Petrópolis: Vozes, 1976.